

ESTATÍSTICAS DA CONSTRUÇÃO METÁLICA

OUTUBRO 2018

ESTATÍSTICAS

Fontes

- **Aço Brasil** – “Mercado Brasileiro de Aço – Análise Setorial e Regional” – edição setembro 2018
- **e8 / Neoway** – pesquisas 2012 / 2018
- **IBGE** – Produção Industrial Anual – PIA Produto – junho 2018
- **MDIC/SECEX** (Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio / Secretaria de Comércio Exterior)

Objetivo

- Confrontar, Analisar, Aprimorar para cancelar

Consumo Aparente por Setores Consumidores Finais – 2017 (*)

Setores	Unid. 1.000 t		TOTAL	
	Produtos Aços Planos	Produtos Aços Longos		
1. Construção Civil	2.245	4.299	6.544	34,1%
2. Automotivo	3.224	1.011	4.235	22,1%
3. Máquinas e Bens de Capital (**)	3.092	903	3.995	20,9%
4. Utilidades domésticas e comerciais	933	444	1.377	7,2%
5. Tubos com costura de pequeno diâmetro (d < 7")	1.040	0	1.040	5,4%
6. Embalagens e recipientes	653	12	665	3,5%
7. Outros Setores	500	812	1.312	6,8%
TOTAL	11.687	7.481	19.168	100,0%

(*) Consumo Aparente (vendas internas das produtoras de aço mais importação de produtos siderúrgicos) - MBA setembro 2018

(**) inclui tubos com costura d > 7" (destinados a P&G)

Consumo Aparente Produtos Siderúrgicos na Construção Civil

ANOS	CA Construção em Aço					CA Total Construção Civil (****) (B)	CA Produtos Siderúrgicos Brasil (C)	Participação (%)	
	Bobinas e Chapas Finas a Frio (*)	Aços Planos Revestidos	Aço para Estruturas em Aço (**)	Outros Produtos (***)	CA Construção em Aço (A)			A/C	B/C
2008	248	729	1.415	428	2.820	8.019	24.048	11,7	33,3
2009	189	390	904	205	1.688	5.937	18.576	9,1	32,0
2010	324	757	967	252	2.300	8.337	26.669	8,6	31,3
2011	250	819	1.784	351	3.204	9.705	26.094	12,3	37,2
2012	244	800	1.739	346	3.128	9.732	26.573	12,1	37,7
2013	416	1.056	2.094	195	3.761	10.551	28.018	13,4	37,7
2014	400	1.145	1.734	145	3.424	10.021	25.606	13,4	39,1
2015	334	939	1.474	132	2.879	8.439	21.291	13,5	39,6
2016	307	802	1.238	87	2.433	6.949	18.217	13,4	38,1
2017	339	925	1.256	108	2.629	6.544	19.169	13,7	34,1

CA - Consumo Aparente (vendas internas das produtoras de aço mais importação de produtos siderúrgicos) - MBA setembro 2018

(*) engradamento, pequenas estruturas, fabricação de postes, quadros e caixas de luz e telefonia, pequenos tubos com costura para serralheria (portões, gradis, guarda corpo, peitoris), portas e janelas, portas de enrolar (comércio)

(**) BG/CG + BQ/CFQ + Perfis Médios e Pesados + Tubos s/Costura para estrutura metálica

(***) Outros produtos - placas + folhas p/embalagens + tubos s/costura, descontado os tubos s/costura para estrutura metálica

(****) Produtos siderúrgicos para construção em aço + vergalhões + perfis leves + barras + fio-máquina + trefilados.

Não inclui tubos com costura, cujo consumo setorial não é conhecido.

ESTRUTURAS DE AÇO

							unid 1.000 t	
ANO	Consumo Aparente	Consumo Aparente	CA em estruturas de aço	IBGE (**)		Pesquisa e8 / Neoway (***)		
	planos	longos	total (*)					
	BG/CG + BQ/CFQ	perfis MeP+TSC		Produção	unidades locais	Produção	empresas informantes	
2008	1.004	411	1.415	1.148	325			
2009	576	328	904	970	336			
2010	522	446	967	1.096	323			
2011	1.075	709	1.784	1.145	354	1.245	181	
2012	1.049	689	1.739	1.482	404	1.062	157	
2013	1.336	758	2.094	1.460	394	1.127	164	
2014	1.091	643	1.734	1.780	416	1.395	240	
2015	967	507	1.474	1.452	438	1.234	313	
2016	844	393	1.238	936	391	827	285	
2017	883	373	1.256			742	264	

CA - Consumo Aparente (vendas internas das produtoras de aço mais importação de produtos siderúrgicos). (MBA - SETEMBRO 2018)

(*) **não inclui** perfis leves (nem cantoneiras para torres de transmissão, quantidade específica não disponível no Aço Brasil)

(**) Inclui estruturas, defensas, pontes e elementos de pontes, construções pré-fabricadas.

Não inclui torres de transmissão. Nova série histórica a partir de 2014 (JUNHO 2018)

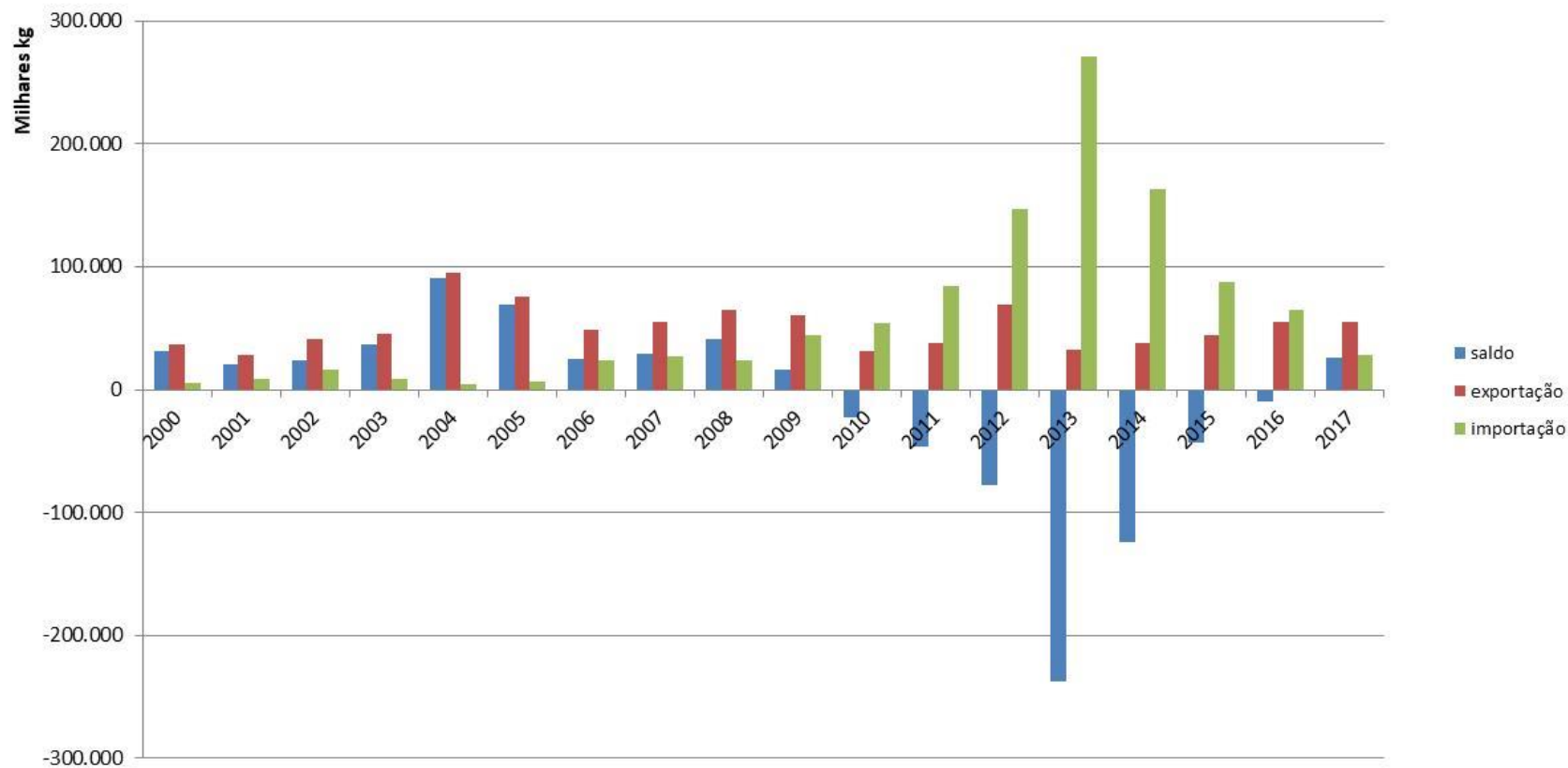
(***) Inclui estruturas, pontes, construções pré-fabricadas e torres.

Inclui defensas a partir de 2017. (JUNHO 2018)

destaque em amarelo => aderência entre MBA e pesquisa IBGE

destaque em verde => a avaliar com o IBGE

Comércio Exterior – Estruturas, Coberturas, Pontes, Torres e Pórticos



Pontes e Elementos de Pontes de Aço

			unid.: t
	exportação	importação	saldo (expo-impo)
2000	2.418	48	2.370
2001	6.329	350	5.979
2002	13.085	9	13.076
2003	6.220	0	6.220
2004	17.513	16	17.497
2005	10.562	54	10.508
2006	2.429	89	2.340
2007	21	27	- 5
2008	419	210	208
2009	53	181	- 127
2010	332	370	- 38
2011	1.257	1.370	- 112
2012	152	232	- 81
2013	182	4.896	- 4.714
2014	1.028	271	757
2015	999	517	482
2016	605	6.129	- 5.524
2017	263	161	102

Fonte: MDIC/SECEX

NCM **7308.10.00** pontes e elementos de pontes

Torres e Pórticos de Aço

			unid.: t
	exportação	importação	saldo (expo-impo)
2000	6.929	225	6.704
2001	7.988	1.197	6.790
2002	6.636	352	6.285
2003	11.360	476	10.884
2004	32.164	143	32.021
2005	11.070	0	11.070
2006	10.266	-	10.266
2007	22.542	92	22.450
2008	21.667	5.906	15.760
2009	24.027	2.585	21.442
2010	10.746	11.341	- 595
2011	6.028	18.342	- 12.313
2012	25.088	20.248	4.840
2013	8.309	38.708	- 30.399
2014	6.144	31.302	- 25.158
2015	4.235	9.478	- 5.243
2016	19.046	176	18.871
2017	19.330	466	18.864

Fonte: MDIC/SECEX

NCM **7308.20.00** torres e pórticos

Estruturas e Coberturas de Aço (#)

			unid.: t
	exportação	importação	saldo (expo-impo)
2000	26.900	5.158	21.742
2001	14.274	6.758	7.516
2002	21.278	16.391	4.887
2003	28.007	8.055	19.952
2004	44.991	4.203	40.788
2005	53.575	6.348	47.227
2006	36.276	23.902	12.374
2007	32.772	26.393	6.379
2008	42.739	17.919	24.819
2009	36.210	41.321	- 5.111
2010	20.083	42.436	- 22.352
2011	30.377	64.065	- 33.688
2012	43.690	126.425	- 82.735
2013	24.287	226.888	- 202.601
2014	30.950	131.013	- 100.063
2015	39.482	77.635	- 38.153
2016	35.012	58.517	- 23.505
2017	35.174	27.790	7.383

NCM **7308.90.10** Chapas, barras, perfis, tubos e semelhantes,

próprios para construções; **7308.90.90** Outros; **ex 01** - telhas de aço; **9406.00.92** (novo **9406.90.20**) construções pré-fabricadas com estrutura de aço

9

(#) não inclui pontes, elementos de pontes, torres e pórticos

ESTRUTURAS - ÍNDICE DE PENETRAÇÃO IMPORTAÇÃO

ANO	IBGE (*)	Importação estruturas	Exportação Estruturas	Consumo Interno	Índice de Penetração
	A	(**)	(**)		
	Vendas totais	B	C	$D = (A+B-C)$	B/D
2008	1.221	24	65	1.180	2,04%
2009	1.106	44	60	1.090	4,04%
2010	1.184	54	31	1.207	4,48%
2011	1.276	84	38	1.322	6,34%
2012	1.483	147	69	1.561	9,41%
2013	1.551	270	33	1.789	15,12%
2014	2.045	163	38	2.169	7,50%
2015	1.737	88	45	1.780	4,92%
2016	1.346	65	55	1.356	4,78%
(*)PIA Produto Julho 2017 (prodlist 2511.2025/2511.2055/2511.2060/2511.2070)					
(**) NCM 7308.10.00/7308.20.00/7308.90.10/7308.90.90/9406.00.92					

ESTATÍSTICAS

- O CA - consumo aparente setorial de produtos siderúrgicos veiculado por Aço Brasil e assim como a PIA Produto do IBGE são referências importantes para a condução das pesquisas da empresa e8.
- Mais da metade do aço produzido em todo o mundo se destina a construções e infraestrutura. No Brasil, o percentual atingiu a cerca de 40% em 2014 e 2015, reduzido a 34% em 2017.
- A necessidade de edificações e infraestrutura continuará a crescer em todo o mundo nos próximos anos. As produtoras de aço em todo o mundo estão fornecendo cada vez mais soluções de construção que possibilitam mais eficiência em energia e neutras em carbono. Essas soluções são altamente eficientes em termos de material e recicláveis.
- Em 2014 e 2015, a PIA Produto IBGE confirma consumo de cerca de 1,7 e 1,5 milhão de toneladas/ano de aço, respectivamente, em estruturas e pontes, o que representou **7%** do CA total naqueles anos.
- O consumo na construção civil de aços revestidos com Zn e liga Al-Zn e de aços pré-pintados atingiu cerca de um milhão de t/ano de 2013 a 2017, o que representou **4%** do CA total naquele anos (cerca de 50% destinados à produção de telhas).

ESTATÍSTICAS

- Apesar da retração do consumo em 2009, as importações iniciaram processo de alto, demonstrado no crescimento do coeficiente de penetração de estruturas provenientes do exterior,
- As pesquisas e8 dimensionam o setor e identificam ações necessárias ao seu desenvolvimento. Considerando o faturamento bruto anual, o porte das empresas verificado nas pesquisas e8 apontam a relevância do engajamento ao trabalho da ABCEM para fortalecimento do setor:

❑ **Fabricantes de estruturas**

micro	21
pequena	111
média	124
grande	3
TOTAL	259

❑ **Fabricantes de telhas**

micro	3
pequena	30
média	72
grande	2
TOTAL	107